



## 5º Simposio de Ensino de Graduação

### A PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO OBSTETRA NA HUMANIZAÇÃO DO PARTO

#### Autor(es)

GLYCINIA FURONI MONTANARI

#### Co-Autor(es)

ANDREA CRISTINA LUCENA FURLAN

#### Orientador(es)

Glicínia Elaine Rosilho Pedroso

#### 1. Introdução

A humanização durante o parto é um ideal que está se tornando uma realidade. O conceito de humanização durante o parto propõe o respeito e a individualidade das mulheres, valorizando-a e permitindo a adequação da assistência junto a sua cultura, crenças, valores e diversidade de opiniões das parturientes. Humanizar é promover assistência de qualidade a parturiente através do alívio da dor, do conforto físico e emocional, da liberdade para escolher como deseja ter o bebê, dando-lhe suporte (material, pessoal e emocional) necessário para que mãe, bebê e acompanhante escolhido vivenciem todo processo de forma mais tranqüila e feliz. (Almeida et al 2005). Humanizar o parto é respeitar e criar condições para que todas as dimensões do ser humano sejam atendidas: espirituais, psicológicas e biológicas (Largura, 2000). O ato de humanizar está relacionado com a abertura e respeito do outro como um ser único (Queiroz et al 2003). Portanto, faz-se necessário conhecer a visão dos profissionais de saúde, principalmente do enfermeiro obstetra, por este ter contato direto com a parturiente e desenvolver cuidados que devem se fundamentar na assistência humanizada ao parto e nascimento.

Desenvolver as práticas norteadoras que fundamentam o parto humanizado parece estar sendo algo determinado pela disposição individual de cada um a partir de um valor próprio que cada profissional tem acerca do que é humanizar e como esta prática se desenvolve dentro das políticas institucionais, onde "humanizar" pode-se tornar mais uma nova técnica, fundamentada em atitudes padronizadas e restritivas, descumprindo-se o papel primordial e fundamental, que é individualizar o ser humano, permitindo que suas necessidades sejam explicitadas e adequadas ao momento único de ter um filho.

#### 2. Objetivos

Este trabalho tem como objetivo revelar, a partir da percepção do enfermeiro, as práticas humanizadoras na

assistência ao parto. Para isso, será preciso Identificar o que é parto humanizado para o enfermeiro, Identificar as práticas que o profissional considera como humanizadoras na assistência à parturiente, Identificar os fatores que podem dificultar a implantação de uma assistência mais humanizada à parturiente e Identificar, no ponto de vista do enfermeiro, quais as crenças acerca das necessidades da parturiente.

### 3. Desenvolvimento

---

A pesquisa qualitativa tem como preocupação essencial o significado que é atribuído pelas pessoas às coisas e as suas vidas, tendo no ambiente natural à fonte dos dados (BOGDAN; BIKLEN, 1982). Segundo Angelo (1997), “as metodologias interpretativas de investigação são as que melhor parece adequar-se a este tipo de pesquisa, sendo a Teoria Fundamentada nos Dados uma das mais representativas deste grupo tendo como referencial teórico o Interacionismo Simbólico”. Esta metodologia nos permitirá descobrir os significados do parto humanizado ao enfermeiro e identificar as ações do processo do cuidar experienciado pelo profissional, assim, identificaremos os aspectos aos quais ele dá sentido.

O estudo será realizado com enfermeiros obstetras que atuam nas unidades de maternidade de dois hospitais de grande porte do interior de São Paulo.

A estratégia adotada para a coleta de dados será a entrevista semi-estruturada, por ser esta uma técnica adequada ao tipo de investigação proposto. As entrevistas se desenvolveram a partir das questões norteadoras: O que é parto humanizado para você? Descreva uma situação na qual você desenvolveu práticas humanizadoras na assistência à parturiente.

Você encontra barreiras para desenvolver as práticas humanizadoras? No seu ponto de vista, quais as necessidades que você acredita ser essencial para a parturiente? À medida que emergiram respostas, novas questões podem ser criadas, buscando explorar e esclarecer o que está sendo dito buscando desificar as categorias. Cuidado especial foi tomado no sentido de não direcionar as questões emergentes, impedindo assim respostas induzidas. A transcrição das entrevistas irá ocorrer imediatamente após sua realização, sendo que os dados serão analisados de forma concomitante à coleta.

### 4. Resultados

---

A codificação aberta é a parte da análise que diz respeito especificamente a nomear e classificar o fenômeno através do exame exaustivo dos dados. Durante a codificação aberta, os dados serão “quebrados” em pequenas frases, examinados, comparados por similaridade e diferenças, sendo também feitas perguntas aos códigos sobre o fenômeno contido dos dados. Através desse processo, o fenômeno é questionado ou explorado permitindo novas descobertas (STRAUSS; CORBIN; 1990). A partir das questões: O que é isto? O que isto representa? O que está acontecendo com o enfermeiro aqui? , adaptadas ao trabalho de STRAUSS; CORBIN (1990), será possível extrair as primeiras propriedades e a dimensão da experiência de como o enfermeiro obstetra percebe a humanização.

### 5. Considerações Finais

---

A partir do que for encontrado, será norteadas medidas para que possam melhorar o atendimento humanizado à gestante e parturiente indo de encontro com o que elas, gestantes e parturientes, acham melhor.

### Referências Bibliográficas

---

ALMEIDA, N. A. M.; Martins, C.A.; Vasconcelos, K.L.; Rios, C.H.A.; Lucas, E.A.; Machado, E.A.; Medeiros, A.V. “A humanização no cuidado a parturição” Revista eletrônica vol. 7, nº 3, pág 355, 2005. Disponível: [www.fen.ufg.br](http://www.fen.ufg.br),

ANGELO, M. **Com a família em tempos difíceis:** uma perspectiva de enfermagem. São Paulo, 1997. 117p. Tese (Livre Docência) - Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo.

BOGDAN, R.C.; BIKLEN, S.K. **Qualitative research for education:** an introduction to theory and methods. Boston, Allyn and Bacon. 1982. Cap. 1, p. 1-53: Foundations of qualitative research in education: an introduction.

LARGURA, M.; Assistência ao parto no Brasil: aspectos espirituais, psicológicos, biológicos e sociais. Uma análise crítica. Por um parto mais humano e solidário. 2ª ed. São Paulo (SP): Sarvier; 2000.

QUEIROZ, M.V.O.; Silva, A.O.; Jorge, M.S.B.; Cuidado de enfermagem à puérpera em uma unidade de internação obstétrica. Revista Baiana de Enfermagem, Salvador, v.18, n.1/2, p.29-37, jan-ago. 2003

STRAUS, A .; CORBIN, J. **Basics of qualitative research:** grounded theory procedures and techniques. California, Sage, 1990.